

P A E % D S ^ ||| P V H

Plano de Ação Estratégico para
Desenvolvimento Sustentável do
município de Porto Velho

entrega 6
**Acoes e
Investimentos**

Sumário

Apresentação

1 **Introdução**

2 **Métodos e Conceitos**

3 **O Cenário Realizável e Direcionadores Estratégicos**

4 **O Plano de Ação e Investimentos: uma visão sistêmica**

4.1 Plano de Ação, desenvolvimento e diversificação

4.2 Plano de Ação e desenvolvimento: uma síntese econômica

4.3 O Plano de Ação e Investimento para além da lógica econômica

5 **Ordenamento do Plano de Ação e Investimentos – Ideias-força, Resultados-chave e Ações estratégicas**

5.1 Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico multimodal

5.2 Desenvolver economia diversificada e mercado de trabalho moderno e dinâmico

5.3 Desenvolver ecossistema de inovação avançado

5.4 Investir no desenvolvimento urbano e no saneamento ambiental

5.5 Promover planejamento e gestão integradas e participativas

6 **Apêndice Metodológico**

Apresentação

3

O presente documento, denominado Plano de ação e investimentos, refere-se à 6ª entrega do Plano de Ação Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do município de Porto Velho (PAEDS-PVH 2030-2050), conforme o contrato de prestação de serviços nº 01/2024-ADPVH, estabelecido entre a Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho (ADPVH) e a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), resultante do edital de concorrência nº 001/2023/SML/PVH.

Este Plano de Ação e Investimento é definido como um conjunto de propostas estratégicas e respectivas ações que, quando levado a termo, contribuirá para a concretizar a visão de futuro de Porto Velho delineada no Cenário Realizável, tal como já abordado no documento sobre visão de futuro.





Inicialmente cabe lembrar que, por ocasião da construção da Visão de Futuro apresentada no produto 4, resgatou-se o Diagnóstico na forma do Cenário Atual e, pelo método prospectivo estratégico de Godet, foram elaborados os cenários denominados Tendencial, Desejável e Realizável, levando-se em conta as seis dimensões de análise associadas aos quatro eixos transversais seguindo a metodologia geral do PAEDS. A partir do Cenário Realizável foram identificados objetivos estratégicos ou “Ideias-Força” consideradas no presente documento os “Direcionadores Estratégicos”¹ para a proposição das ações e investimentos deste Plano.

Seguindo esta Introdução a seção 2 deste documento detalha o método utilizado para a construção das ações; a seção 3 retoma a os direcionadores estratégicos, os quais são fundamentais para o desenho de ações e estratégias no contexto do Cenário Realizável; a seção 4 apresenta a visão sistêmica e integrada das ações propostas frente ao processo de desenvolvimento econômico pretendido; e, por fim, a seção 5 apresenta um plano de ação incluindo as ações e investimentos considerados estratégicos para alcançar o Cenário Realizável. Posteriormente este Plano de Ação será a base para a identificação de cinco propostas para constituir uma carteira de projetos detalhados.

¹ Os cenários e os Direcionadores Estratégicos foram discutidos e pactuados com a Comissão de Acompanhamento e com atores internos e externos à prefeitura em reuniões virtuais e presenciais entre os meses de setembro e outubro de 2024.

Métodos e Conceitos

A construção deste Plano de Ação e Investimento parte das ideias-força (objetivos estratégicos) e dos direcionadores estratégicos já delineados para o Cenário Realizável na Visão de Futuro (entrega E4). Enquanto os direcionadores estratégicos balizam o caminho a ser seguido, as ações definem como este resultado chave será alcançado.

Cada ação proposta significa um passo que contribui para um ou mais resultados chave. Os resultados-chave, por sua vez, permitem identificar em que medida o Cenário Realizável está sendo alcançado possibilitando, desta forma, o monitoramento gradual da implementação do PAEDS-PVH.

A Figura 1, apresentada abaixo, sintetiza o esquema metodológico do Plano de Ação e Investimento contida neste documento.

Figura 1 – Esquema Metodológico do Plano de Ação e Investimentos



Fonte: Elaboração própria.



Após confirmados em processo participativo, os resultados serão detalhados por meio de metas quantitativas, estimativas de investimento e prazo de execução, em uma escala de curto (até 5 anos), médio (até 10 anos) e longo prazo (acima de 10 anos). Por fim, são sugeridos os agentes ou órgãos públicos responsáveis direta ou indiretamente pela condução e monitoramento e avaliação da ação.

O Cenário Realizável e Direcionadores Estratégicos

Este Plano de Ação e Investimento é orientado pela visão de futuro para o Cenário Realizável para Porto Velho. Este cenário descreve um município que evoluiu da tendência atual para uma trajetória de desenvolvimento, na direção do Cenário Desejável, com resultados considerados factíveis dentro do horizonte de planejamento do PAEDS-PVH 2030-2050.

É importante retomar as ideias força deste cenário, uma vez que orienta a elaboração deste Plano de Ação e Investimento, suas ações e resultados-chave.



O Cenário Realizável e Direcionadores Estratégicos

- Porto Velho consolida-se como “Vértice do corredor Manaus – Cuiabá” e “Pólo Multimodal”, com economia diversificada impulsionada pela indústria, comércio, serviços e expansão do agronegócio.
- Integração multimodal sul-americana impulsionam o crescimento da região e a posição estratégica de Porto Velho.
- O mercado de trabalho se torna competitivo, atraindo e retendo profissionais qualificados, enquanto o setor industrial se moderniza e se torna mais produtivo, impulsionado pela inovação e tecnologia.
- O ecossistema de inovação avança com a criação de leis, fundos e infraestruturas de inovação, atraindo talentos e aumentando o número de startups e patentes.
- O município investe em infraestrutura, desenvolvimento urbano e saneamento básico, garantindo uma vida melhor para a população e um desenvolvimento sustentável.



Em 2035, com uma **economia mais diversificada** nos setores da indústria, comércio e serviços e a expansão do agronegócio, **foi consolidada a posição de Porto Velho como “Vértice do corredor Manaus–Cuiabá” e de “Polo Multimodal”**, aumentou sua centralidade em relação à Região Norte e norte da Região Centro-Oeste avançando na direção de “Polo Multifuncional”. Contribuiu para isto a construção da ferrovia até Porto Velho. Os projetos da Rota 2 de acesso ao Pacífico contam com um acordo entre as nações vizinhas tanto para o enfrentamento dos riscos climáticos na bacia do Madeira como de um **cronograma para execução de obras rodoviárias**. O setor privado apresentou maior capacidade de levar a cabo um processo endógeno de **desenvolvimento econômico mais sólido** e passou a gerar empregos com rendimento real mais elevado, ultrapassando as contratações do setor público. Assim, a situação do mercado de trabalho melhorou, está competitivo com as regiões Norte e Nordeste e é **capaz de atrair e manter profissionais qualificados**. O setor industrial teve aumento tanto na complexidade produtiva quanto na produtividade, apoiado nos novos estoques dos produtos de importação e exportação e em tecnologia e inovação. O ecossistema de inovação avança, com a criação da Lei do Fundo e do Laboratório de Inovação. Houve a atração de talentos e pesquisadores e formação de grupos em áreas específicas. As startups e patentes tiveram aumento constante. A infraestrutura logística melhorou muito em eficiência, reduzindo custos e mitigando impactos ambientais. Especialmente, a frequência e a malha do transporte aeroviário foram ampliadas e tornaram-se mais acessíveis, o que incentivou o desenvolvimento local à medida que aumentou a competitividade da produção, facilitou o fluxo de pessoas e mercadorias, impactando positivamente o comércio, os serviços, o turismo e o próprio mercado imobiliário. O governo municipal avançou na transformação tecnológica e digital e a arrecadação própria aumentou proporcionalmente ao aumento do PIB.



Ainda mais, consolidou sua capacidade de elaborar e implementar projetos estratégicos melhorando a qualidade do ambiente e do espaço urbano. Ampliou o diálogo com atores chave e aumentou a captação de recursos, agindo de forma conjunta e articulada (setor público e privado). Em colaboração com os governos estadual e federal, está se reduzindo as irregularidades fundiárias e assumindo a propriedade e a gestão do Distrito Industrial, que atualmente está com infraestrutura adequada e quase que totalmente ocupado. Houve avanços na redução dos déficits e melhorias na manutenção e conservação dos serviços públicos, em especial de água e esgoto, cujo atendimento superou 70% dos domicílios. A mobilidade e o transporte público evoluíram com redução de conflitos e acidentes com o tráfego de cargas. A educação e a saúde privada estão articuladas, o que ajudou a ampliar a complexidade e a abrangência do mercado com benefícios para o comércio, serviços e o mercado imobiliário. A cultura da fiscalização ambiental e urbanística se modernizou e está mais ativa e próxima do cidadão. Vários desafios sociais foram enfrentados. Os indicadores de sustentabilidade estão acima da média regional. O bem-estar social melhorou, proporcionando uma vida melhor para o cidadão porto velhense, inclusive com avanços na redução das diferenças entre os distritos e a sede, o que permitiu minimizar movimentos separatistas municipais. **O desenvolvimento de Porto Velho está num círculo virtuoso endógeno e menos vulnerável.**

Recuperado brevemente o cenário realizável, a próxima seção descreve uma visão sistêmica do Plano de Ação e Investimentos e o processo de desenvolvimento econômico desencadeado pelas propostas do PAEDS.

O Plano de Ação e Investimentos: uma visão sistêmica

O Plano de Ação e Investimento concebido neste documento foi elaborado a partir dos direcionadores estratégicos que balizaram a proposição de ações e resultados-chave. Além deste detalhamento, é oportuno considerar que o Plano de Ação e Investimento segue também uma lógica de desenvolvimento econômico, social e ambiental integrado, que permite compreender como que estas diversas ações geram efeitos sistêmicos e impactos cruzados que vão além da própria ação e meta.

O processo de desenvolvimento econômico é um processo multidisciplinar de interação de muitas partes, elementos e variáveis, cujas consequências geralmente vão além das próprias fronteiras. Essa visão sistêmica é de grande importância para uma boa compreensão de como estas ações se articulam e, ao fim, geram o tão desejado desenvolvimento sustentável de Porto Velho e, também, para que os atores engajados na sua implementação não percam a visão de conjunto e as motivações maiores a implementação do PAEDS-PVH. Neste capítulo fornecemos uma visão síntese de como as diversas peças do Plano de Ação e Investimento se articulam.

Plano de Ação, desenvolvimento e diversificação

O desenvolvimento econômico de uma sociedade é um processo fundamentalmente guiado pela sua capacidade de diversificar a sua estrutura produtiva em direção a setores produtivos modernos e mais tecnológicos, ou, dito de outro modo, de incorporar conhecimento produtivo em sua economia. Sociedades especializadas na produção de poucos bens – simples e com pouco conhecimento embutido, como produtos agrícolas e primários – apresentam baixa capacidade de ofertar uma qualidade de vida elevada para os seus habitantes. Estas sociedades, especialmente neste País, são caracterizadas por empregos simples, com baixa produtividade e remuneração, além de uma estrutura produtiva marcada pela alta informalidade no mercado de trabalho e pouco conhecimento produtivo; o que implica em expressiva desigualdade social à medida que coexistem alguns poucos e inexpressivos polos de riqueza em meio a setores econômicos pouco desenvolvidos com baixa mecanização e produtividade do trabalho.

A chave para desenvolver a economia de uma sociedade é a promoção de políticas públicas que eliminem gargalos e incentivem o surgimento de novas atividades econômicas. Deve-se buscar tornar a estrutura produtiva mais complexa, introduzindo novos conhecimentos produtivos, ou seja, a economia deve “saber” produzir não apenas bens tradicionais – como soja, milho, minerais etc.– mas, também, bens que agregam mais conhecimento, como produtos manufaturados e serviços tecnológicos. Estes produtos e serviços mais qualificados requerem empregos de qualidade, promovem a formalização do mercado de trabalho e geram maior remuneração ao tempo em que contribuem para a redução das desigualdades sociais, características de economias pouco desenvolvidas.

Neste sentido, alguns setores são mais importantes do que outros para percorrer o “caminho” do desenvolvimento econômico sustentável. O caminho da prosperidade – pelas vias da diversificação produtiva – deve ser encarado como algo inerente à própria estrutura produtiva pré-existente na economia e do próprio conhecimento e instituições existentes na sociedade.

A diversificação produtiva é um fenômeno complexo, com muitas possibilidades combinatórias. Diversificar é, na essência, introduzir novas atividades econômicas (produtos e serviços) ou estimular atividades econômicas de interesse existentes de forma embrionária na economia local. Porém, a introdução dessas novas atividades não é uma conquista fácil. Não é de se esperar que uma economia que produz soja e outras culturas agrícolas e extrativistas passe a produzir, repentinamente, bens com elevado valor e tecnologia agregados.

Na verdade, o processo de diversificação produtiva acontece às margens dos setores pré-existentes do conhecimento já incorporado na estrutura produtiva, de tal modo que avança passo-a-passo em direção a novas atividades produtivas com maior conhecimento e conteúdo tecnológico.

Por exemplo, a diversificação de uma economia especializada na produção do bem “x” deve acontecer em direção aos bens parecidos e associados a este produto, uma vez que, deste modo, não se exige tanto conhecimento distinto em termos de mão de obra, empresas e instituições para avançar, até mesmo porque estes atributos associados aos setores portadores de futuro não existem, eles podem ser criados por políticas públicas, ou, eventualmente, por investimento privado. A ideia parece óbvia, mas nem sempre os planos de industrialização observaram esta dependência, ou mais precisamente, esta proximidade entre alguns produtos e seus vizinhos para onde se diversificar.

Acontece que identificar estes setores portadores do futuro, que devem ser alvo de política pública voltada para o desenvolvimento econômico, não é tarefa simples. A metodologia utilizada na confecção do PAEDS-PVH 2030-2050 adotou o **método** utilizado na fronteira do conhecimento, a saber; a **complexidade econômica** no chamado **“espaço produto”**, em linha com os pesquisadores da Universidade Harvard César Hidalgo e Ricardo Hausmann².

² Para mais detalhes sobre a metodologia referida, ver Hausmann, R., Hidalgo, C. A., Bustos, S., Coscia, M., & Simoes, A. (2014). The atlas of economic complexity: Mapping paths to prosperity. Mit Press.

Para selecionar os setores portadores de futuro a partir da estrutura produtiva existente de Porto Velho, calculou-se o índice de complexidade econômica das atividades econômicas (emprego e remuneração conforme RAIS) que caracteriza o que estamos denominando de espaço-atividade (em comparação ao espaço produto na metodologia original), como foi apresentado e discutido no produto 3 diagnóstico³.

Com o uso desta metodologia, alguns setores e atividades da economia de Porto Velho puderam ser classificados como os **“portadores de futuro”**, isto é, aquelas atividades econômicas que ao mesmo tempo aumentam a complexidade econômica e a produtividade e, cujos conhecimentos produtivos estão ao alcance ou próximos dentro da estrutura produtiva existente.

Os setores identificados como portadores de futuro para o PAEDS-PVH estão listados abaixo, por cinco grandes grupos de setores: indústria leve, indústria química e siderurgia, indústria pesada, serviços tradicionais e serviços modernos . Estes setores foram retirados de uma tabela maior e mais completa que está no apêndice deste documento.

³ A metodologia original calcula a complexidade econômica a partir das exportações de bens transacionáveis no comércio internacional (produtos com classificação SH4), ao nível de países. Quando a análise da complexidade econômica é aplicada ao nível de uma unidade da federação, ocorre que muitos municípios possuem baixos percentuais de exportação de forma que usar os produtos exportados, pode ser pouco representativo da estrutura produtiva do município. Para contornar a restrição, adaptamos a base de dados, substituindo as exportações pelo volume de emprego e remuneração da RAIS, que utiliza o sistema nacional de classificação de atividades econômicas (CNAE), com os microdados para 2022.

⁴ Os procedimentos metodológicos adotados para a análise do espaço-atividade e seleção de atividades portadoras de futuro para Porto Velho são apresentados no apêndice metodológicos, ao término deste documento.

A Tabela 1 apresenta os setores portadores do futuro de Porto Velho classificados como indústrias leves, representadas por setores produtores de bebidas, papel, e de impressão e reprodução de gravações.

Tabela 1 – Atividades portadoras de futuro I: indústria leve, bebidas, papel e reprodução

CNAE	Setor	Descrição da atividade
11135	Fabricação de bebidas	Fabricação de malte, cervejas e chopes
17427	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário
18113	Impressão e reprodução de gravações	Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
18211	Impressão e reprodução de gravações	Serviços de pré-impressão
18229	Impressão e reprodução de gravações	Serviços de acabamentos gráficos

A Tabela 2, por sua vez, apresenta os setores portadores do futuro de Porto Velho classificados como indústria química e siderúrgica; representadas por setores produtores de produtos químicos, fabricação de produtos de minerais não metálicos, e metalurgia.

Tabela 2 – Atividades portadoras de futuro II: indústria química e metalurgia

CNAE	Setor	Descrição da atividade
20142	Fabricação de produtos químicos	Fabricação de gases industriais
20291	Fabricação de produtos químicos	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
20711	Fabricação de produtos químicos	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
23206	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Fabricação de cimento
23419	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Fabricação de produtos cerâmicos refratários
24245	Metalurgia	Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço
24393	Metalurgia	Produção de outros tubos de ferro e aço
24512	Metalurgia	Fundição de ferro e aço

A Tabela 3, por fim, encerra a apresentação dos setores portadores de futuro associados à indústria pesada. Várias atividades econômicas foram apontadas pelas métricas de complexidade econômica como aquelas que a economia deve concentrar seus esforços e recursos, como fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, fabricação de máquinas e equipamentos, fabricação de produtos diversos, e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos

Tabela 3 – Atividades portadoras de futuro III: indústria pesada, máquinas e equipamentos

CNAE	Setor	Descrição da atividade
25926	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Fabricação de produtos de trefilados de metal
27104	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
28526	Fabricação de máquinas e equipamentos	Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo
32507	Fabricação de produtos diversos	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
33121	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
33198	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

Estas atividades econômicas, embora promissoras com alto grau de mecanização e elevada intensidade tecnológica – com capacidade de criar empregos com remuneração maiores, em geral, são potencialmente mais poluidoras. Este é um aspecto notável que deve ser considerado para a dimensão da sustentabilidade social e ambiental do PAEDS.

De outro modo, cabe destacar que estes setores são atividades econômicas que, comparativamente, são mais intensas em capital, com maior intensidade tecnológica. Naturalmente, os postos de trabalho gerados – que demandam conhecimento mais específico em relação a empregos de atividades tradicionais, pagam mais. Isso por si só é importante para o desenvolvimento econômico.

Complementarmente às atividades industriais, a diversificação pelo método da complexidade econômica apontou alguns setores econômicos portadores de futuro que podem ser classificados como **serviços tradicionais e serviços modernos** (com maior conhecimento embutido e mais complexos por natureza). As Tabelas 4 e 5, abaixo, apresentam estes setores, respectivamente.

Tabela 4 – Atividades portadoras de futuro IV: serviços tradicionais

CNAE	Setor	Descrição da atividade
46362	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de produtos do fumo
46451	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
46478	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações
46516	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática
46524	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação
46621	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças
46699	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças
46737	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de material elétrico
46842	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos
46893	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente
51111	Transporte aéreo	Transporte aéreo de passageiros regular
51129	Transporte aéreo	Transporte aéreo de passageiros não-regular
52231	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Estacionamento de veículos
52320	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Atividades de agenciamento marítimo
52401	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Atividades auxiliares dos transportes aéreos
52508	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Atividades relacionadas à organização do transporte de carga

Tabela 4 – Atividades portadoras de futuro IV: serviços tradicionais (continuação)

CNAE	Setor	Descrição da atividade
58221	Edição e edição integrada à impressão	Edição integrada à impressão de jornais
59111	Ativ cinematográficas, vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
59146	Ativ cinematográficas, vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música	Atividades de exibição cinematográfica
60217	Atividades de rádio e de televisão	Atividades de televisão aberta
61205	Telecomunicações	Telecomunicações sem fio

Tabela 5 – Atividades portadoras de futuro V: serviços modernos

CNAE	Setor	Descrição da atividade
62023	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
62031	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
62040	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	Consultoria em tecnologia da informação
62091	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
63119	Atividades de prestação de serviços de informação	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
63992	Atividades de prestação de serviços de informação	Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente
69117	Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	Atividades jurídicas, exceto cartórios
71201	Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	Testes e análises técnicas
73114	Publicidade e pesquisa de mercado	Agências de publicidade
73122	Publicidade e pesquisa de mercado	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação

Dentre os setores de serviço apontados na Tabela 4 acima, algumas atividades associadas ao setor Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, foram apontadas como portadoras do futuro. Não obstante este fato, outros setores econômicos associados ao desenvolvimento do setor aéreo, e de atividades auxiliares dos modais logísticos rodoviário e fluxo também se destacaram.

Isso é bastante oportuno na medida que o diagnóstico já elaborado indicou que um dos gargalos para o desenvolvimento econômico de Porto Velho é a sua infraestrutura econômica aquém da média nacional. Com isso, verifica-se certo alinhamento dos resultados analíticos entre os setores propostos como portadores de futuro e o diagnóstico confirmando a importância de políticas públicas que resolvam gargalos e reforcem a infraestrutura de Porto Velho. Por fim, os resultados apresentados na Tabela 4 ainda indicam que alguns setores relacionados à comunicação social têm a capacidade de elevar a complexidade econômica local.

Já os resultados da Tabela 5 apontam que alguns serviços modernos também são portadores do futuro de Porto Velho. Dentre estes, se destacam atividades econômicas dentro da indústria 4.0, fundamentais para o mundo moderno contemporâneo, como por exemplo as atividades dos serviços de tecnologia da informação e a atividades de prestação de serviços de informação – descritos com detalhes na terceira coluna da Tabela 5. Estas atividades se destacam por alguns motivos: i-) elas são relativamente mais simples de serem desenvolvidas do que um parque industrial, ii-) o impacto ambiental é muito menor em relação a atividades manufatureiras, iii-) as pessoas, com a qualificação correspondente, podem trabalhar em empresas localizadas em outras regiões/países. O item (iii) é importante pois não é necessário a atração de empresas para Porto Velho, o que é custoso e demorado; além disso, estas pessoas, empregadas por empresas estrangeiras e nacionais, podem residir em Porto Velho ganhando o salário que elas ganhariam em São Paulo (por exemplo), o que aumenta a massa salarial, a renda e o comércio local.

Plano de Ação e desenvolvimento sustentável: uma síntese econômica

O Plano de ação voltado para o desenvolvimento produtivo destas atividades econômicas é, pela própria natureza do desenvolvimento econômico, multifacetado. Uma das facetas determinantes para o desenvolvimento econômico é a diversificação da estrutura produtiva a partir de atividades econômicas com maior potencial local de aumentar o índice de complexidade econômica.

A complexidade econômica pode ser aumentada por um conjunto de políticas e ações públicas que afetam as decisões de investimentos de empresas e pessoas e levam ao aumento da produtividade econômica geral e do trabalho. O aumento de produtividade advém não apenas pelo uso mais eficiente dos recursos das atividades (fatores de produção) já existentes (por exemplo, melhor uso do solo no manejo da pecuária), mas, principalmente, pela introdução de novas atividades econômicas de maior conteúdo tecnológico, designadas por atividades "portadoras de futuro".

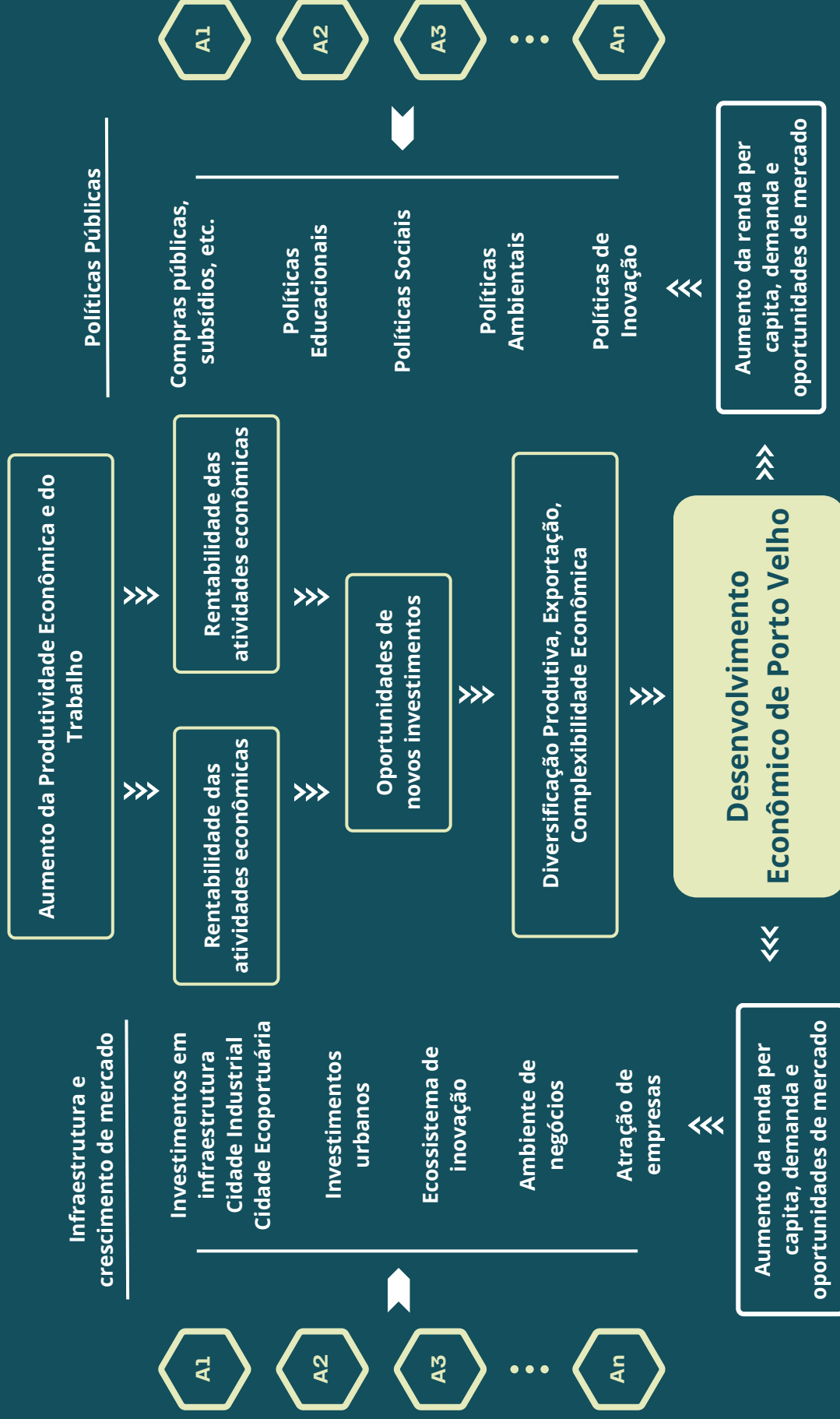
A Figura 2 ilustra a lógica econômica de articulação entre políticas públicas, investimentos privados e mudanças na infraestrutura e ambiente de mercado que promove o desenvolvimento econômico. Denominamos esta lógica de **lógica endógena de crescimento econômico**, através da qual os ganhos de produtividade via aumento da complexidade econômica, geram ganhos internos que realimentam as decisões de investimentos e as políticas públicas criando um círculo virtuoso de feedbacks positivos.

Nos referimos a essa dinâmica de feedbacks positivos como um processo de crescimento **endógeno**, o qual difere dos ciclos de crescimento anteriores que dominou o motor do crescimento de Porto Velho. Recapitulando, o primeiro grande ciclo, que trouxe riquezas para região foi o ciclo **extrativista** da borracha no início do século XX, o qual também deixou sequelas econômicas e sociais profundas, seguido de um segundo ciclo gerado pela agropecuária **extensionista** e migração de trabalho para explorar uma fronteira agrícola, que durou desde 1980 até os dias de hoje. Estes dois grandes ciclos diferem de uma economia de **crescimento endógeno**, pois a rentabilidade das atividades destes primeiros ciclos dependia apenas da exploração dos recursos naturais e do valor comercial dos produtos extraídos, produzidos e exportados no mercado mundial e não da criação de riqueza a partir de atividades econômicas mais intensivas em tecnologia, conhecimento e mão de obra qualificada, como é o caso de uma economia sujeita à um processo de crescimento endógeno.

Figura 2

Desenvolvimento Econômico de Porto Velho

Diagrama de crescimento endógeno



No escopo adotado para a concepção do Plano de Ação e Investimento para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Porto Velho, ilustrado na Figura 2, o elemento desencadeador do processo de desenvolvimento econômico é a diversificação da estrutura produtiva – ou a incorporação de novos conhecimentos produtivos na economia de Porto Velho, como já argumentado anteriormente.

O surgimento de novas atividades econômicas, mais complexas e intensivas em tecnologia, está associado a novos e amplos investimentos privados e à criação de postos de trabalho nas atividades identificadas como portadoras de futuro. Estas variáveis – investimento e emprego – no entanto, são frutos de esforços e decisões do setor privado. Estas decisões de investir em novas empresas (máquinas, instalações etc.) e de empregar trabalhadores para produzir estes bens depende da rentabilidade que as atividades produtivas levadas à cabo pelo setor privado obterão em Porto Velho. Neste sentido, o caminho do desenvolvimento econômico do município depende de políticas públicas que criem condições estruturais que estimulem o setor privado, em específico a sua decisão de investir e empregar através das rentabilidades de suas atividades, quando localizadas em Porto Velho.

Com isso em mente, e considerando o amplo diagnóstico e a visão de futuro já realizados, foram identificadas áreas e políticas públicas com capacidade de fomentar as referidas atividades econômicas estratégicas que devem ser alvo de ações específicas do PAEDS-PVH 2030-2050, quais sejam:

- **Investimentos em infraestrutura:** uma infraestrutura socioeconômica moderna e eficiente é fundamental para o processo de desenvolvimento econômico de Porto Velho. Isso se dá por diferentes razões. Investimentos modernizantes em estradas, portos e aeroportos são importantes para aumentar a eficiência e facilitar a) a chegada de insumos e o b) o escoamento da produção de Porto Velho. Isso possui efeitos positivos na rentabilidade dos setores privados à medida que os insumos se tornam mais baratos (os custos associados ao seu transporte caem) e a produção local mais competitiva (os custos logísticos reduzem). Essa condição implica em aumento da rentabilidade das atividades produtivas locais porque, por um lado, os insumos estão mais baratos e, por outro, a maior competitividade dos produtos produzidos em Porto Velho resulta em aumento da demanda nacional e internacional por eles; o que expande a demanda das empresas do município.

O resultado é o aumento da rentabilidade e da capacidade de investimento privado em relação ao resto do país.

Fica claro, portanto, a necessidade premente de melhorar o aeroporto, bem como a estrutura portuária e as rodovias de Porto Velho para facilitar o desenvolvimento empresarial regional. Mais do que isso, é fundamental que se elabore planos e projetos para novas alternativas logísticas, como ferrovias e dutovias, para este propósito;

- **Investimentos urbanos:** uma infraestrutura urbana sólida – como ruas asfaltadas, tratamento de esgoto e reciclagem do lixo urbano, oferta de água tratada e urbanização que facilite o trânsito de pessoas e mercadorias – é uma peça fundamental para a promoção do desenvolvimento empresarial de Porto Velho. Esse ambiente produz um efeito de aumento da eficiência e redução dos custos do setor privado (trabalhadores e empresas) gerando externalidades positivas, e, além disso, é um importante disseminador da ideia de prosperidade social, vetor fundamental para a atração de novas empresas.

Assim, um planejamento urbano adequado levado à cabo por meio de investimentos urbanos – públicos ou privados – induz o investimento do setor produtivo; o que lhe faz desempenhar papel relevante para o desenvolvimento econômico e social de Porto Velho;

- **Ecossistema de inovação:** se, por um lado, a diversificação produtiva é o motor do desenvolvimento econômico, a inovação empresarial – no sentido mais amplo; como de produtos e serviços, organizacional, tecnológica etc. – é peça fundamental deste processo. É a capacidade do tecido econômico de promover inovações que determinam a eficiência e a produtividade do trabalho do setor produtivo e, logo, a sua capacidade de competir com outras economias por mercado e vendas. Ou seja, a inovação aumenta a rentabilidade e a capacidade social de realizações de investimentos setoriais. Uma política de inovação, puxada e guiada pelo poder público local, é peça importante do conjunto de ações que compõem uma estratégia coerente de desenvolvimento econômico. Neste sentido, o desenho institucional que facilite e promova a inovação de setores estratégicos é indispensável para o surgimento e consolidação destes setores;
- **Ambiente de negócios:** esta dimensão é de suma importância para o setor produtivo empresarial local à medida que o investimento privado é permeado de incertezas quanto ao futuro. Instituições locais sólidas e estáveis, bem como segurança jurídica, são o alicerce para a construção de uma sociedade mais desenvolvida a partir do investimento privado. Estes elementos têm o poder de reduzir a incerteza empresarial quanto ao futuro, o que favorece o investimento e decisão de empregar trabalhadores em Porto Velho. Neste caso, é primordial que temas como regularização fundiária, estrutura tributária, conflitos sociais e políticos, procedimentos burocráticos para abrir e fechar empresas sejam objeto de políticas e ações sólidas, previsíveis e em linhas com as boas práticas nacionais e internacionais;

- **Atração de empresas:** a diversificação de uma estrutura produtiva pode acontecer através de dois canais; a) por meio de investimentos e produção em direção a novas atividades econômicas de empresas já estabelecidas em Porto Velho e/ou b) mediante a atração de empresas estrangeiras que passam a produzir novos bens e empregar trabalhadores através de investimentos estrangeiros diretos. Estas empresas, ao trazer novos conhecimentos produtivos, boas práticas e técnicas mais modernas e eficientes, modernizam e aumentam a complexidade do tecido econômico local. Além deste efeito direto, há um efeito indireto à medida que esta modernização repercute ao longo das empresas locais previamente instaladas. O conjunto de bens produzidos localmente passa a se diversificar, ao instante em que a produtividade do trabalho e os salários reais aumentam. Deste modo, políticas de atração de investimentos estrangeiros diretos se mostram fundamentais para diversificar e, especialmente, para promover inversões estratégicas em obras de infraestrutura.

Do lado das políticas públicas, existem diversas áreas de atuação que complementam a infraestrutura e as decisões de investimento privadas, e que são igualmente importantes e complementares para completar o mecanismos de feedbacks positivos:

- **Compras públicas, subsídios etc.:** o setor público possui um poderoso instrumento para aumentar a demanda dos bens produzidos localmente, que são seus gastos. As compras públicas constituem um importante instrumento de política industrial para instigar setores econômicos estratégicos nascentes. O governo pode garantir uma fonte de demanda, de vendas, para os produtos destas atividades econômicas. Isso é bastante importante para garantir alguma rentabilidade financeira, e logo capacidade de realizar investimentos, a empresas locais que estão surgindo, e que, naturalmente, são relativamente frágeis.

O governo, ao eleger os setores estratégicos portadores do futuro, deve direcionar seus gastos para novas empresas associadas a estas atividades econômicas. Isso pode ser um importante vetor de diversificação produtiva da economia de Porto Velho. Exemplo disso é a recente introdução do peixe produzido por uma cooperativa de criadores de Porto Velho na merenda escolar.

- **Políticas educacionais:** a formação de capital humano e a qualificação de trabalhadores especificamente associados aos setores estratégicos portadores do futuro de Porto Velho é de suma importância para a formação de um mercado de trabalho adequado para a composição destes novos setores. É importante frisar que a falta de mão de obra qualificada é uma importante restrição pelo lado da oferta da economia, que pode dificultar o processo de desenvolvimento econômico à medida que os elevados custos com mão de obra ineficiente podem reduzir a rentabilidade e investimentos do setor privado.

Por isso, a formação técnica de trabalhadores voltados à necessidade dos setores estratégicos é um importante vetor de inovação, empreendedorismo e difusão de ideias de novos negócios nestas áreas. Novos negócios – mesmo que microempresas – podem surgir quando a população é educada em linha com atividades produtivas modernas. Assim, é essencial que uma política educacional seja desenhada para atender as necessidades de mão de obra qualificada dos setores estratégicos no decorrer do processo de desenvolvimento econômico de Porto Velho

- **Políticas sociais:** o desenvolvimento econômico, para ser completo, implica a melhoria da qualidade de vida e do ambiente social no qual as pessoas vivem. Quando os ganhos de produtividade obtidos por inovação e crescimento são compartilhados entre todos, eles contribuem simultaneamente para o aumento da rentabilidade dos investimentos e dos salários reais os quais, por sua vez, se desdobram em novos investimentos e aumento da demanda realimentando o processo de crescimento e desenvolvimento, em um círculo de causação cumulativa virtuoso. A noção de “primeiro crescer para depois dividir o bolo” é uma noção ultrapassada que o Brasil adotou no período de industrialização nos anos 1970, que fomentou o crescimento num primeiro momento, mas que esgotou-se logo em seguida, pois este não era um modelo de crescimento endógeno. Até hoje o país não conseguiu reverter a concentração de renda, tornando-se um dos maiores índices de Gini do planeta, realidade esta que constitui um entrave para um modelo de crescimento sustentado (endógeno). As políticas sociais são um importante componente do modelo de crescimento e desenvolvimento, para que o caso de Porto Velho não se degenere em um modelo concentrador de renda e riqueza que não se sustenta no longo prazo, caracterizado por baixa rentabilidade dos investimentos, baixos salários e alta concentração, e todas as consequências sociais que daí derivam.

- **Políticas ambientais:** É um amplo consenso que o nível de atividade econômica alcançado pela humanidade com o padrão atual de tecnologia e consumo não é sustentável, e que o crescimento econômico deve primar também pela sustentabilidade ambiental. Esta sustentabilidade inclui a preservação da biodiversidade dos biomas que ainda restam no planeta, a recuperação de áreas degradadas, a redução de emissão de gases de efeitos estufa (GEE), a redução de plásticos (especialmente nos oceanos) e resíduos sólidos, o uso eficiente do solo e a eliminação de resíduos atômicos radioativos entre os principais efeitos colaterais da economia no atual padrão tecnológico. A sustentabilidade ambiental especialmente de sistemas econômicos que dependem da agricultura e pecuária é fundamental até mesmo para garantir a rentabilidade destes setores de atividade econômica. Secas prolongadas, eventos extremos, aquecimento local, podem até mesmo inviabilizar a produção de determinadas lavouras em determinadas regiões, pois a produtividade pode diminuir e a atividade se tornar muito cara, incerta e volátil. Crescimento econômico com inovação sustentável é a chave para o desenvolvimento que se desenha para Porto Velho., para tanto as políticas públicas ambientais são essenciais e necessárias para equacionar problemas que o mercado atomizado, sozinho, não tem condições de realizar.
- **Políticas de inovação:** a diversificação produtiva somente é alcançável por meio de inovação a qual acontece por um mecanismo cumulativo ao longo de uma trajetória de sucessivas introdução de novas atividades econômicas na região. Essas novas atividades, podem já existir na região de maneira ainda embrionária, ou podem ser introduzida do zero, o que requer um esforço de inovação maior. Este processo requer tempo e não ocorre do dia para noite. Estas novas atividades econômicas em geral constituem novidade na região mas são baseadas em conhecimento e tecnologia já existentes em outras regiões, que apenas migram para a economia de Porto Velho. Uma inovação mais radical seria a invenção de novos produtos ou processos com o consequente processo de difusão de inovação. Seja qual for o mecanismo, introdução ou criação de nova atividade econômica, o processo geral de diversificação produtiva não acontecerá sem um ecossistema de inovação que estimule, persistentemente, estas novas atividades.

Este conjunto amplo de políticas públicas e mudanças de mercado, identificados como fundamentais para o PAEDS-PVH 2030-2050, constituem a força endógena geradora do desenvolvimento econômico que conduzirá Porto Velho em direção ao cenário desejado e ao cenário realizável, delineados na Visão de Futuro.

A essência destas ações propostas é induzir o desenvolvimento econômico e empresarial de Porto Velho através de políticas públicas que estimulem novos investimentos, a criação de empregos e a geração de inovação, em especial, de setores estratégico que são portadores do futuro de Porto Velho, produzindo ao fim um círculo endógeno de crescimento e desenvolvimento.

O resultado esperado destas ações é uma estrutura produtiva local mais produtiva e eficiente. Isso desencadeará dois vetores do processo de desenvolvimento econômico de Porto Velho que se complementam e reforçam a diversificação produtiva:

- Um **vetor de aumento das vendas e exportações** do setor produtivo à medida que os bens locais se tornam mais baratos do que os de outras regiões do país e de outros países; o que impulsiona a lucratividade das atividades econômicas da região e proporciona maior capacidade para realizar novos investimentos. Ou seja, a economia passa a crescer mais e a gerar mais empregos; e
- Um **vetor de produtividade-salário-lucro**, na esteira da combinação de maior produtividade do trabalho, crescimento econômico e geração de empregos em alta, do qual se espera que os salários reais médios de Porto Velho aumentem, sem comprometer os lucros empresariais, em uma espécie de combinação ganha-ganha que compartilha o aumento da produtividade entre salários reais e lucros.

O resultado desta elevação da renda real é um maior bem-estar social e maior capacidade de consumo da população. Por seu turno, isso é um importante impulsionador, em termos de volume e diversificação, do comércio dos serviços local. Conforme a renda das pessoas aumenta, o perfil de consumo de Porto Velho se altera em direção a um consumo mais diversificado. Isto é, pessoas com renda real mais elevada buscam consumir bens e serviços mais sofisticados. O resultado natural é que o setor de comércio e serviços se adapte a esta realidade e busque introduzir novos bens e atividades na cidade, como restaurantes, serviços de luxo, serviços e atividades culturais e esportivas, etc.

Em síntese, as ações e políticas públicas propostas neste Plano de Ação e Investimento, elencadas adiante são importantes vetores promotores do desenvolvimento empresarial e produtivo de Porto Velho. Estas medidas constituem apenas o “pontapé” inicial para este propósito, já que o próprio processo de desenvolvimento econômico desencadeado gera os vetores endógenos circulares e cumulativos que conduzirão Porto Velho ao cenário desejado.

O Plano de Ação e Investimento para além da lógica econômica

A visão sistêmica discutida acima descreveu a lógica fundamentalmente econômica por trás do PAEDS-PVH 2030-2050. A ausência desta lógica econômica pode implicar em uma Porto Velho semelhante ao que fora descrito no cenário tendencial, com uma economia pouco diversificada, sem impulso próprio e caracterizada como uma economia local **de passagem** para uma riqueza criada em outras regiões, e uma economia baseada em uma atividade agrícola extensionista de baixa agregação de valor, alto impacto ambiental, baixa renda per capita. Colocando em outros termos, a lógica econômica descrita acima é uma condição necessária, mas não suficiente para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho.

Embora essencial, a lógica econômica da produtividade apenas não basta, e outros eixos estratégicos como sustentabilidade, inclusão social e território devem estar presentes no Plano de Ação e Investimento. Como já destacado quando da elaboração da Visão de Futuro, o desenvolvimento sustentável de Porto Velho, além das questões econômicas acima, também leva em conta **outras premissas que ajudam a qualificar o tipo de desenvolvimento** que se pretende empreender no horizonte de 2050, quais sejam:

- Crescimento econômico com mudança da estrutura produtiva e fortalecimento da atividade industrial, economia verde e bioeconomia, apoiado por um plano de inovação;
- Integração regional, para dentro no país, e em direção à América do Sul, via Bolívia e Peru;
- Descarbonização de cadeias produtivas, especialmente agropecuárias com crescente uso fontes de biomassa e uso mais eficiente e sustentável do solo e das florestas;
- Desenvolvimento territorial e urbano integrado e sustentável em sintonia com as propostas do Plano Diretor de PVH e alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU;

- Desenvolvimento socialmente inclusivo, reconhecendo que o objetivo final do desenvolvimento não é a economia em si, mas à quem o sistema econômico serve, promovendo o bem-estar e qualidade de vida humana e dos demais seres vivos em sintonia também com os ODS;
- Reconhecimento das especificidades do ecossistema da Amazônia, com uso racional dos diversos serviços ambientais, atividades comensais com a floresta e preservação da biodiversidade;
- Reconhecimento da importância cultural das comunidades ribeirinhas, populações tradicionais e grupos étnicos.

O desenvolvimento econômico e a estratégia de políticas públicas propostas no PAEDS devem ir além dos setores econômicos apresentados na seção anterior. É importante salientar que vários destes aspectos econômicos mencionados podem ser compatibilizados em uma estratégia de desenvolvimento econômico sustentável que contemple atividades econômicas de setores da bioeconomia e o reconhecimento das práticas de comunidades tradicionais, bem como a diversidade do bioma amazônico. Neste sentido, os Cadernos Setoriais sobre Turismo Sustentável, Mineração, Florestas Plantadas, Energias Renováveis, Concessões Florestais, Biotecnologia, Bioeconomia e Agropecuária de baixa emissão – desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho – apontam alguns setores portadores de futuro, quais sejam:

- Indústria de produção de extratos botânicos, óleos essenciais e ativos isolados para biofármacos;
- Indústria de produção de extratos botânicos, óleos essenciais e ativos isolados para cosméticos;
- Biorrefinarias com uso da biomassa de cana e milho para produção de biocombustíveis;
- Produção e comercialização de biojóias;
- Indústria para beneficiamento de cacau e produção de chocolate;
- Indústrias para beneficiamento do café, da castanha-do-Brasil, do cacau e do açaí;
- Indústrias do beneficiamento do leite e derivados, peixe, frango e soja;
- Indústria do couro e peles;
- Biorrefinarias com uso da biomassa de cana e milho para produção de biocombustíveis;
- Beneficiamento da goma-resina de pinus para produção de breu e terebintina;

Estes setores são fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho, como apontado nos Cadernos Setoriais. É fundamental que medidas que auxiliem e ajudem os empresários a investir nestes respectivos setores incluindo inovação de produtos e exportação. Os temas e setores apontados como atrativos pelos cadernos setoriais se adicionam e complementam as atividades econômicas selecionadas a partir dos códigos CNAES citados acima. Neste Plano de Ação o processo de diversificação produtiva em direção à determinadas atividades econômicas aponta para um conjunto mais amplo de produtos e serviços envolvendo setores da indústria e serviços que não estão contemplados nos cadernos setoriais. Por outro lado, os cadernos setoriais apontam para a inovação em diversas frentes que não aparecem nas atividades econômicas tradicionais tal como apontadas pelo método da complexidade econômica baseada em códigos CNAES, pois constituem inovações em produtos e atividades novas no campo da bioeconomia. A bioeconomia, na direção apontada pelos Cadernos Setoriais, em virtude da posição geográfica de Porto Velho, é naturalmente um portador de futuro e vocação da economia de Porto Velho que deve ser incluído no rol de novas atividades com as quais pode-se diversificar a sua estrutura produtiva.

A partir desta visão sistêmica, apresentamos a seguir uma carteira de ações, resultados desejados e investimentos que, após debatida e reformulada com gestores municipais, poderá ser implementada com a finalidade maior de se alcançar a visão de futuro consubstanciada no cenário realizável de uma Porto Velho.

- Indústrias do beneficiamento do leite e derivados, peixe, frango e soja;
- Indústria do couro e peles;
- Biorrefinarias com uso da biomassa de cana e milho para produção de biocombustíveis;
- Beneficiamento da goma-resina de pinus para produção de breu e terebintina;

Estes setores são fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho, como apontado nos Cadernos Setoriais. É fundamental que medidas que auxiliem e ajudem os empresários a investir nestes respectivos setores incluindo inovação de produtos e exportação. Os temas e setores apontados como atrativos pelos cadernos setoriais se adicionam e complementam as atividades econômicas selecionadas a partir dos códigos CNAES citados acima. Neste Plano de Ação o processo de diversificação produtiva em direção à determinadas atividades econômicas aponta para um conjunto mais amplo de produtos e serviços envolvendo setores da indústria e serviços que não estão contemplados nos cadernos setoriais. Por outro lado, os cadernos setoriais apontam para a inovação em diversas frentes que não aparecem nas atividades econômicas tradicionais tal como apontadas pelo método da complexidade econômica baseada em códigos CNAES, pois constituem inovações em produtos e atividades novas no campo da bioeconomia. A bioeconomia, na direção apontada pelos Cadernos Setoriais, em virtude da posição geográfica de Porto Velho, é naturalmente um portador de futuro e vocação da economia de Porto Velho que deve ser incluído no rol de novas atividades com as quais pode-se diversificar a sua estrutura produtiva.

A partir desta visão sistêmica, apresentamos a seguir uma carteira de ações, resultados desejados e investimentos que, após debatida e reformulada com gestores municipais, poderá ser implementada com a finalidade maior de se alcançar a visão de futuro consubstanciada no cenário realizável de uma Porto Velho.

Ordenamento do Plano de Ação e Investimentos

32

Conforme explicado no item três deste documento, o Plano de Ação e Investimentos foi estruturado a partir de um conjunto de direcionadores estratégicos definidos na visão de futuro (entrega 4) que estavam previamente organizados em 7 ideias-força. No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, durante as propostas e a reorganização das ações, a equipe aprimorou cada ideia-força como diretriz estruturante, isto é, como uma afirmação parcial do cenário realizável. Esta revisão permitiu simplificar o quadro de ações para conduzir os diálogos e eventos participativos de revisão, pactuação e engajamento dos gestores públicos.

As ideias-força foram reformuladas e reagrupadas como balizas constituintes do cenário realizável e correspondem às dimensões de planejamento que conduziram os trabalhos até o presente momento. A ideia-força de combate a pobreza e atenção à populações vulneráveis foi tratada como um dos temas transversais, juntamente com o tema sustentabilidade e inovação. O resultado final agrupa as ações nas 5 ideias-força listadas a seguir:

-  **1** **Transformar Porto Velho de economia de passagem para um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico industrial e multimodal;**
-  **2** **Desenvolver economia diversificada e mercado de trabalho moderno e dinâmico**
-  **3** **Investir no desenvolvimento urbano e no saneamento ambiental**
-  **4** **Desenvolver ecossistema de inovação avançado**
-  **5** **Promover planejamento e gestão integradas e participativas**

A ideias-força orientaram a proposta de resultados-chave e das respectivas ações necessárias para sua realização. Para cada ação foi identificado maior ou menor impacto em temas transversais – sustentabilidade, inovação e inclusão social – e uma avaliação denominada “caminho crítico”. Este conjunto de variáveis apontou, de forma preliminar, os resultados com alto grau de prioridade. Os resultados indicados pela equipe consultora como “prioridade alta” constituem fundamentos e catalisadoras das demais ações.

Nas próximas etapas do plano esta indicação preliminar será pauta de debate e construção coletiva com gestores públicos e agentes privados convidados.

Ao todo foram elencados 36 resultados-chave que devem ser alcançados por meio de um conjunto de ações estratégicas. Cada resultado teve seu valor de investimento previamente estimado, acompanhado de uma memória preliminar de cálculo.

Modelo de organização dos resultados e respectivas ações:

Ideia-força

Resultado 1

Ação 1

Ação 2

Ação 3

Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico multimodal

34



Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus–Cuiabá e polo logístico multimodal

35



Resultado 1

Aumento da capacidade de armazenagem de grãos, produtos refrigerados e combustíveis integrada à infraestrutura portuária.

Ação

Incentivar a construção de silos de armazenagem para grãos, minérios, carnes e combustíveis com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a competitividade do agronegócio.

Investimento estimado: R\$ 1.500.000,00

Prioridade: alta

Observação: Elaboração Projeto+ \$500k; R\$1.000k Contrapartida municipal ; Correlação Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI ; Associativismo; Grupo de negociação de projetos e investimentos em infraestrutura logística.



Resultado 2

Eixo viário Expresso Porto implantado para qualificação da mobilidade multimodal, indução e ordenamento de atividades industriais e serviços de apoio e mitigação de conflitos atuais entre área urbana e transporte de cargas pesadas.

Ações

Compatibilizar as regras de uso e ocupação do solo da via expresso porto com o Plano Diretor municipal. Comunicação , orientação e fiscalização.

Concluir a via Expresso Porto, desviando o trecho urbano, com capacidade de suporte para expansão das atividades portuárias, retroportuárias e industriais, conectando a BR-364 ao Porto Chuelo. Distância aprox. 25km.

Investimento estimado: R\$ 40.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado de R\$ 1milhão por Km em março/2024, acrescido de 30% para outras benfeitorias, como iluminação, trevos, sinalização, etc, e mais 20% de BDI no final; Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 3

Melhoria do desempenho ambiental dos portos de Porto Velho medido pelo IDA (Índice de Desempenho Ambiental) monitorado pela ANTAQ

Ações

Elaborar e publicar anualmente painel municipal de acompanhamento dos esforços e resultados de desempenho ambiental – IDA-M (Índice de desempenho ambiental dos portos municipais).

Implantar o programa i.NOVA PORTO de inovação para aprimorar desempenho portuário, por meio de cursos e eventos de intercâmbio e construção de soluções.

Investimento estimado: R\$ 400.000,00/ano

Prioridade: alta

Observação: Valor anual para levantamento de dados, preparação e publicação de relatório anual sobre evolução do desempenho de toda atividade portuária e realização de evento de lançamento ;
Valor anual para eventos, campanhas de marketing, produção de audiovisual, cursos, publicações técnicas, etc;



Resultado 4

Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI aprovado e integrado ao Plano Diretor Municipal

Ação

Elaborar Plano Diretor de Logística Industrial que integre a infraestrutura e as atividades portuárias, retroportuária, aeroportuária, industrial e serviços de apoio, priorizando os investimentos para revitalização e otimização da logística que contemple: * Melhoria do acesso à área portuária, incluindo os acessos à ponte existente sobre o Rio Madeira e demais eixos de integração entre portos. * Instituir instrumentos de gestão, como incentivos e operações urbanas ou outorga de alteração de uso para recuperar recursos e reinvestimento em infraestrutura. * Incorporar diretrizes e regras de ordenamento do uso e ocupação do solo indicados no PDILI na revisão do Plano Diretor Municipal * Integrar e compatibilizar os planos portuários, visando a eficiência e desempenho ambiental.

Investimento estimado: R\$ 1.600.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado para elaboração de plano de estruturação urbana, desenvolvido durante 10 meses, por equipe multidisciplinar, com ênfase em mobilidade e logística, integração multimodal, com especial atenção em atividades industriais, portuárias e retroportuárias. Caso selecionado, o produto detalhado é um t.r. pronto para concorrência pública.; Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 5

Hidrovia concedida, contemplando interesses e diretrizes do município

Ação

Instituir grupo de negociação e de projetos para o modal hidroviário, com o objetivo de aumentar investimentos em infraestrutura deste modal para melhorar acessibilidade, o fluxo de embarcações, conforto e segurança da navegação, além de reduzir os custos operacionais.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);
Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 6

Pavimentação da rodovia BR-319, com nova conexão rodoviária e ponte que integre a BR-364 e região portuária ao corredor Porto Velho – Manaus, contornando a sede de Porto Velho.

Ação

Instituir grupo de negociação e de projetos para buscar investimentos neste modal logístico, bem como para assegurar os interesses municipais para implantar a nova ponte sobre o rio Madeira e a pavimentação da BR-319, com foco em segurança e fluidez do tráfego.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);

Resultado 7**Ferrovia parcialmente implantada, com projeto completo conectando Porto Velho ao oceano pacífico e à malha ferroviária nacional.****Ações**

Assegurar que o projeto da ferrovia EF-354 seja compatível com o Plano Diretor de Logística Industrial Integrada.

Instituir grupo de negociação e de projetos para atrair investimentos no modal ferroviário conforme a defesa dos interesses municipais.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);
Correlação: Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 8

Atração de investimentos estrangeiros diretos produtivos e em infraestrutura, e ampliação e diversificação do comércio internacional com diversificação dos parceiros comerciais.

Ações

Desenvolver guia digital com informações sobre Porto Velho, incluindo características socioeconômicas, infraestrutura, setores prioritários de investimento, além de destacar incentivos fiscais e benefícios para novos negócios.

Firmar acordos comerciais ou de investimento com novos parceiros internacionais.

Fomentar relações comerciais com países da Bacia Amazônica, como Bolívia, Peru e Colômbia, aproveitando a proximidade geográfica e as conexões rodoviárias e fluviais.

Instituir grupo gestor para promoção econômica e atração de investimentos internacionais para Porto Velho, focado em parcerias estratégicas com países como China, Estados Unidos e América do Sul.

Participar de rodadas internacionais de negócios, de feiras e eventos internacionais da região

Qualificar empresas locais sobre processos burocráticos associados a exportações de bens.

Investimento estimado: R\$ 18.000.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Recursos da prefeitura da ordem de R\$ 1.000.000 por ano. Ao longo de quatro anos, este valor é de R\$ 4.000.000;
Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);
Recursos da prefeitura da ordem de R\$ 1.000.000 por ano. Ao longo de quatro anos, este valor é de R\$ 4.000.000. Recursos aplicados para formação de empresários e empresas capazes de exportar;

Resultado 9

Ampliação da estrutura, da frequência e redução dos custos de transporte aeroviário, contemplando interesses e diretrizes do município.

Ações

Instituir grupo de negociação e de projetos para o modal aeroviário, com o objetivo de ampliar a frequência dos voos aéreos e reduzir os preços das passagens aéreas em direção à Porto Velho.

Investimento estimado: R\$ 2.500.000,00

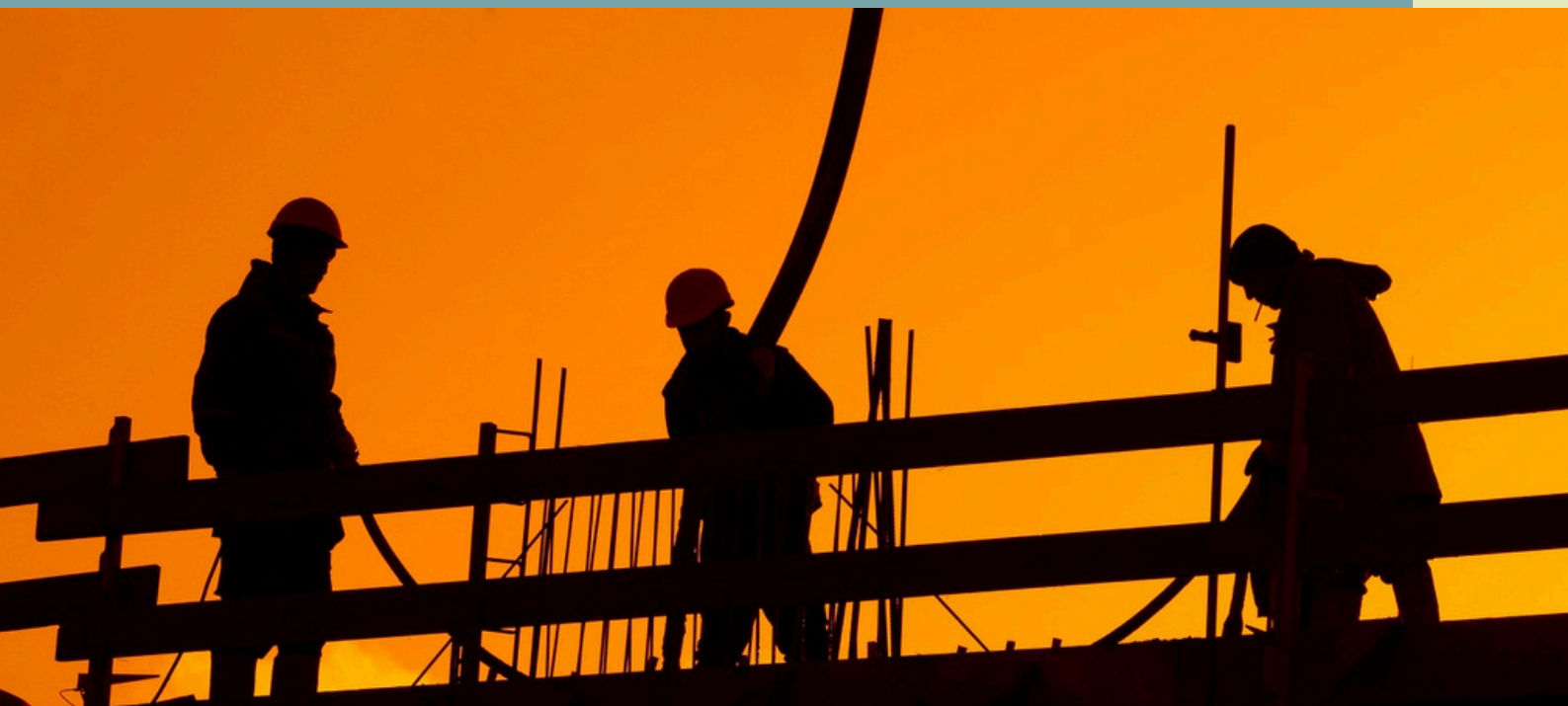
Prioridade: **baixa**

Observação: Custo estimado considerando a criação de um grupo de 2 a 3 pessoas por um período de 48 meses, com um custo médio mensal de aproximadamente R\$ 52.000 (remuneração destes profissionais e custos associados com viagens, estrutura necessária para articulação de projetos de infraestrutura);



Desenvolver economia diversificada e mercado de trabalho moderno e dinâmico

43



Resultado 10

Ampliação e consolidação de novas Áreas Industriais Sustentáveis, com infraestrutura e serviços adequados, com ênfase nas atividades econômicas (CNAE) consideradas portadoras de futuro pelo PAEDS PVH: indústria leve (I), indústria química e metalurgia (II), máquinas e equipamentos (III), serviços tradicionais (IV) e serviços modernos (V)

Ação

Criar novas Áreas Industriais Sustentáveis integradas ao Plano Diretor Municipal

Criar programa de incentivos para Áreas Industriais

Qualificar a gestão de Áreas Industriais Sustentáveis

Investimento estimado: R\$ 100.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Valor total estipulado para desapropriações e construção de infraestrutura mínima, a ser executado ao longo de 10 anos, que pode ser revisto para se adequar à realidade orçamentária. Pode ser investido em parcerias com governo Estadual e Federal (Nova Indústria Brasil); Correlação com PDILI

Correlação com PDILI

Resultado 11

Diversificação da produção hortifrutigranjeira e agroindustrial

Ação

Concluir as obras e ampliar as operações da Central de Abastecimento de Rondônia (CEARO), em parceria com o Governo de Estado.

Criar um Programa Municipal de Produção de Hortifrutigranjeiros para diversificar a produção e criar a marca “Produção Local Sustentável”.

Criar uma Escola Agropecuária Municipal, de nível técnico, com campus avançados nos distritos, viveiros e cultivos em fazenda experimental, para capacitar técnicos e produtores rurais familiares em parceria com Instituições que operam no setor.

Desenvolver rede eficiente para a distribuição e comercialização dos alimentos provenientes da agricultura familiar e agroecológica para as instituições públicas. Estabelecer centros logísticos regionais (sede e distritos) para facilitar a distribuição dos produtos.

Investimento estimado: R\$ 54.002.200,00

Prioridade: alta

Observação: Investimento fixo total;

Programa incluindo diversas ações anualmente: visitas de campo por técnicos, distribuição de sementes início de atividade, organização de eventos e feiras, etc. Valor anual R\$ 1.000.000;

1) Fazenda Experimental R\$ 10milhões, 2) viveiros, equipamentos e material didático, R\$ 5milhões, 3) sala de aula e instalações R\$ 10 milhões, 4) custeio anual incluindo folha de pagto direção, professores e administrativos (20 pessoas ao todo) = R\$ 2,5milhões por ano ao longo de 10 anos;

Estudo Logístico e projetos padronização de feiras e CDs \$200k); Construção de Centros de Distribuição 4 x \$500k; ; Correlação: Compras Públicas; Assitencia Técnica e Capacitação dos produtores; Plano Diretor de Integração Logística e Industrial – PDILI

Resultado 11

Diversificação da produção hortifrutigranjeira e agroindustrial

Ações

Estimular o associativismo e cooperativismo para fortalecimento da rede de produtores e empresários

Fortalecer e ampliar os programas agrícolas existentes gerido pela SEMAGRIC, e criar novos programas para adoção de Sistemas AgroFlorestais (SAFs) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), adubação e manejo natural de hortas e cultivos com baixo uso de agrotóxicos

Fortalecer programa de compras públicas de alimentos produzido por agricultores familiares e produtos agroecológicos, priorizando a distribuição para a rede de escolas públicas, hospitais e outros serviços essenciais do município

Melhorar a infraestrutura para realização das Feiras realizadas pela SEMDESTUR.

Priorizar a regularização de pequenas propriedades agrícolas destinadas à produção comprovada de hortifrutigranjeiros.

Valorizar produtos de origem local; Mapear e certificar produtos locais com potencial de Indicação Geográfica para criar e difundir selos de origem e qualidade; Lançar campanha de marketing local e regional, promovendo a importância de consumir produtos e serviços locais, destacando a qualidade e o impacto positivo no desenvolvimento da economia da cidade; Realizar campanhas publicitárias, focadas em diferentes segmentos do comércio local.

Investimento estimado: R\$ 10.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Recursos da prefeitura da ordem de R\$ 1.000.000 por ano. Ao longo de quatro anos, este valor é de R\$ 4.000.000;
Valor anual para todos os programas, incluindo assistência técnica;
Reforço orçamentário de aproximadamente de 20% do valor atualmente gasto pelo município em merenda escolar;
Equipamentos e revigoração de espaços públicos onde se realizam as feiras;
Usa estrutura de gestão existente.

Resultado 12

Conversão de áreas de produção agropecuária convencional para produção agropecuária de baixa emissão de carbono e restauração florestal.

Ação

Criar modelos de conversão de áreas de produção agropecuária convencional para a produção agropecuária de baixa emissão de carbono e restauração florestal. com programa de incentivos

Monitorar e produzir relatórios de estimativas de emissões de gases de efeitos estufa (GEE) através do Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG, Observatório do Clima) do setor agropecuário de Porto Velho.

Prioridade:

baixa

Resultado 13

Aumento do número e tempo de permanência de turistas nacionais e internacionais

Ação

Divulgar campanhas turísticas sobre Porto Velho dentro e fora do Brasil.

Fomentar pacotes turísticos voltados ao ecoturismo, turismo científico e turismo de negócios.

Realizar e atrair eventos turísticos nacionais e internacionais (científicos, negócios etc.).

Investimento estimado: R\$ 300.000,00/ano

Prioridade:

baixa

Observação:

Usa a estrutura de gestão existente;
Custeio para realização de 2 eventos anuais, incluindo infraestrutura, marketing, produção de audio-visual, coffee-break e serviços de terceiros diversos;

Resultado 14

Atração de novos investimentos

Ação

Criar um "Balcão de Negócios Porto Velho" para atendimento ao investidor em parcerias com outras instituições empresariais da região

Firmar parcerias com agências de desenvolvimento econômico, federações empresariais, câmaras de comércio e outros atores estratégicos para promover Porto Velho e facilitar o fluxo de investimentos.

Implementar programa de desburocratização para simplificação dos processos de licenciamento e redução do tempo médio de aprovação de projetos empresariais

Realizar campanhas conjuntas de marketing e promoção econômica em cooperação com entidades empresariais de diversos setores produtivos

Realizar e participar de eventos periódicos, como feiras de negócios e exposições, que permitam aos empresários locais divulgar seus produtos e serviços diretamente aos consumidores, criando oportunidades de networking e vendas.

Realizar eventos e missões empresariais, nacionais e internacionais, para promover as oportunidades de investimento em Porto Velho.

Realizar pesquisas periódicas para identificar suas necessidades em termos de novos serviços e setores com maior potencial de crescimento, além de mapear oportunidades de expansão do comércio local; Conduzir pesquisas de mercado por ano para identificar novas demandas e áreas de crescimento. Publicar relatórios anuais com insights sobre o mercado local e setores de potencial após cada pesquisa. Geração de base de informações técnicas para orientar ofertas/serviços no comércio local, alinhados com demandas mapeadas por pesquisas de mercado.

Investimento estimado: R\$ 5.000.000,00 + 200.000,00/ano

Prioridade: **baixa**

Observação: 1) Investimento: em infraestrutura, espaço físico, mobília, computadores, propaganda; 2) Custeio anual, incluindo dois funcionários qualificados;
Usa a estrutura de gestão existente;
R\$ 1.000.000 por ano. Como são 4 anos, temos R\$4.000.000 destinados a isso;
Custeio para envio de duas missões por ano, incluindo material de divulgação, passagens e estadias;

Resultado 15

Formação de capital humano para os setores produtivos portadores de futuro

Ações

Conduzir estudos e publicar relatórios periodicamente sobre o mercado de trabalho local e nacional, identificando áreas emergentes e carências de mão de obra qualificada para ajustar a oferta de cursos de nível técnico e superior.

Criar programa de bolsas e auxílios para garantir permanência de jovens de baixa renda

Desenvolver cursos voltados para o desenvolvimento de competências em áreas tecnológicas como: programação, tecnologia da informação, desenvolvimento web, marketing digital, e-commerce e outras áreas em alta no mercado digital etc.

Estabelecer parcerias estratégicas com instituições educacionais e empresas para ofertar cursos de nível técnico e superior com foco em setores portadores de futuro do PAEDS.

Fomentar novos cursos superiores e técnicos, ou adequar cursos oferecidos, conforme as atividades econômicas identificadas como portadoras de futuro.

Realizar campanhas de comunicação e marketing para divulgar as oportunidades de cursos e programas de qualificação para a população, com foco em jovens e trabalhadores em transição de carreira.

Investimento estimado: R\$ 7.840.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado de R\$ 10.000 por trimestre. Ao longo de 4 anos, são 16 trimestres, logo o valor total é R\$160.000,;

Concessão de 100 bolsas de estudo para formação dos estudantes nestes cursos. Considerando o valor de R\$700 (tomando como referência os valores de Iniciação Científica do CNPQ), tem-se um custo de R\$840.000 por ano. O que corresponde ao valor de R\$3.360.000 ao longo de quatro anos. O restante do valor é estimado até contemplar R\$4.000.000.

Custo estimado de R\$ 5.000 por mês. Ao longo de 4 anos, são 48 trimestres, logo o valor total é R\$240.000,;



Resultado 16

Fomento à cultura da inovação e experimentação.

Ação

Criar fab labs e makerspaces municipais equipados com ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento de protótipos e inovação colaborativa

Criar programa para estimular a inovação aberta na administração pública, resolvendo desafios municipais por meio de contratos públicos de solução inovadora (CPSI).

Investimento estimado: R\$ 1.500.000,00

Prioridade: alta

Ação

Lançar programa de sandbox regulatório que permita a experimentação de novos modelos de negócios e tecnologias em um ambiente controlado, sem a necessidade imediata de adequação à regulação existente.

Oferecer suporte técnico, gerencial e financeiro para empreendedores que desenvolvam soluções inovadoras para problemas sociais.

Investimento estimado: R\$ 600.000,00

Prioridade: baixa

Resultado 17

Formação de capital humano para os setores produtivos portadores de futuro

Ação

Conduzir estudos e publicar relatórios periodicamente sobre o mercado de trabalho local e nacional, identificando áreas emergentes e carências de mão de obra qualificada para ajustar a oferta de cursos de nível técnico e superior.

Criar programa de bolsas e auxílios para garantir permanência de jovens de baixa renda

Desenvolver cursos voltados para o desenvolvimento de competências em áreas tecnológicas como: programação, tecnologia da informação, desenvolvimento web, marketing digital, e-commerce e outras áreas em alta no mercado digital etc.

Estabelecer parcerias estratégicas com instituições educacionais e empresas para ofertar cursos de nível técnico e superior com foco em setores portadores de futuro do PAEDS.

Fomentar novos cursos superiores e técnicos, ou adequar cursos oferecidos, conforme as atividades econômicas identificadas como portadoras de futuro.

Realizar campanhas de comunicação e marketing para divulgar as oportunidades de cursos e programas de qualificação para a população, com foco em jovens e trabalhadores em transição de carreira.

Investimento estimado: R\$ 7.840.000,00

Prioridade: alta

Observação: Custo estimado de R\$ 10.000 por trimestre. Ao longo de 4 anos, Concessão de 100 bolsas de estudo para formação dos estudantes nestes cursos. Considerando o valor de R\$700 (tomando como referência os valores de Iniciação Científica do CNPQ), tem-se um custo de R\$840.000 por ano. O que corresponde ao valor de R\$3.360.000 ao longo de quatro anos. O restante do valor é estimado até contemplar R\$4.000.000.

Custo estimado de R\$ 5.000 por mês. Ao longo de 4 anos, são 48 trimestres, logo o valor total é R\$240.000;

Resultado 18**Diversificação da oferta de cursos e investimento em formação empreendedora.****Ações**

Criar programas de formação empreendedora nas universidades locais, capacitando estudantes em empreendedorismo digital, inovação tecnológica e gestão de negócios em setores prioritários para o município.

Implantar laboratórios de informática e espaços colaborativos de coworking para que estudantes e empreendedores possam desenvolver suas habilidades e trabalhar em projetos digitais com acesso a internet de alta velocidade e equipamentos adequados.

Incentivar estudantes participantes dos programas de formação empreendedora nas universidades locais a criar projetos ou startups.

Investimento estimado: R\$ 1.550.000,00

Prioridade: baixa



Resultado 19

Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, conectando os ativos de CT&I com o setor empresarial.

Ações

Facilitar a transferência de tecnologia entre universidades, centros de pesquisa e empresas, promovendo a colaboração acadêmica com o setor produtivo e fortalecendo a inovação local.

Firmar contratos com ICTs, entidades sem fins lucrativos e empresas para desenvolver projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que solucionem problemas específicos do município.

Implementar programa para promover a proteção de inovações locais através do registro de patentes e direitos de propriedade intelectual.

Organizar eventos, como feiras de inovação, hackathons, e conferências tecnológicas para fomentar o interesse pela inovação e conectar talentos com o ecossistema empreendedor de Porto Velho

Realizar workshops sobre propriedade intelectual para a comunidade empresarial local e pesquisadores.

Investimento estimado: R\$ 1.900.000,00

Prioridade: baixa

Resultado 20**Ampliação das opções de financiamento e fortalecimento do ambiente institucional favorável à inovação.****Ações**

Criar lei, conselho e fundo municipal de inovação para apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em setores prioritários para o município.

Criar observatório para monitorar e analisar o progresso do ecossistema de inovação local, oferecendo dados para aprimorar políticas públicas e auxiliar a tomada de decisões estratégicas.

Definir limite prudencial para a renúncia fiscal anual decorrente dos incentivos, garantindo a sustentabilidade das finanças municipais.

Estabelecer critérios objetivos e transparentes para a concessão dos incentivos fiscais, com base em lei municipal e decreto próprio.

Investimento estimado: R\$ 1.500.000,00

Prioridade: alta





Resultado 21

Igarapés e cursos d'água despoluídos, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável – SDUS e programa de parques urbanos.

Ações

Associar o programa “Caminhos d'Água” aos planos de saneamento, especialmente esgoto, resíduos e drenagem, ao portfólio de obras da concessionária incluindo as áreas urbanas da sede e dos distritos;

Desenvolver o programa “Caminhos d'Água” em bairros da sede municipal e dos distritos de Porto Velho, revitalizando cursos d'água com estratégias de educação ambiental, ampliação de áreas verdes e espaços de convivência;

Envolver a Concessionária de serviços de saneamento e os moradores em projetos participativos de conservação e recuperação dos igarapés.

Investimento estimado: R\$ 3.150.000,00

Prioridade: alta

Observação: Incluir no Edital de Concessão de Saneamento; Projetos padrão 250k; 138 KM Igarapés na capital x \$20k/km; 50 km nos distritos x \$5k/km ; Possibilidade inclusão na concessão de saneamento e patrocínio Campanhas; Obras de macro e microdrenagem e manutenção ; verba custo fixo planejamento equipe municipal ; SEMPOG Incluído acima ; Incluído manutenção sistema de áreas verdes públicas e patrocínios

Resultado 21

Igarapés e cursos d'água despoluídos, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável – SDUS e programa de parques urbanos.

Ações

Expandir e modernizar o sistema de drenagem urbana para reduzir o impacto de enchentes e eventos climáticos extremos, promovendo a conservação dos igarapés;

Mapear e programar o investimento no programa “Caminhos d'Água” por microbacia em conformidade com o Plano de Ação e Investimento em saneamento.

Plantar árvores nativas ao longo das margens dos cursos d'água e equipar áreas de convivência e lazer.

Investimento estimado: R\$ 3.000.000,00

Prioridade: alta

Observação: Incluir no Edital de Concessão de Saneamento; Projetos padrão 250k; 138 KM Igarapés na capital x \$20k/km; 50 km nos distritos x \$5k/km ; Possibilidade inclusão na concessão de saneamento e patrocínio Campanhas; Obras de macro e microdrenagem e manutenção ; verba custo fixo planejamento equipe municipal ; SEMPOG Incluído acima ; Incluído manutenção sistema de áreas verdes públicas e patrocínios

Resultado 22

Expansão ordenada, qualificação urbanística e ambiental, regularização fundiária nas sedes e comunidades dos distritos municipais.

Ação

Consolidar grupo da SEMUR especializado em cadastro e regularização fundiária rural e urbana.

Criar um Projeto de Ordenamento Territorial (POT) associado ao Plano Diretor para estruturação urbana de cada distrito e comunidade urbana de Porto Velho, contemplando definição de perímetro, rede viária estruturante, espaços de convívio, previsão de moradias de interesse social, regularização fundiária e áreas de conservação.

Investimento estimado: R\$ 600.000,00

Prioridade: alta

Observação: Capacitação \$20k; adequação de SW GEO ; \$80k; visitas a campo e levantamentos \$100k; Servidores da SEMUR

Apoio consultoria , Audiências e Capacitação; Associado ao PDM

Resultado 23

Redução da temperatura média das áreas urbanas da sede e dos distritos de Porto Velho, por meio da construção e manutenção de calçadas acessíveis e sombreadas, da rede de florestas e espaços verdes urbanos e das áreas permeáveis em lotes públicos e privados.

Ação

Melhorar a infraestrutura para pedestres, ampliando e melhorando as calçadas e arborizando áreas públicas com espécies adequadas ao clima local;

Promover a orientação e fiscalização efetiva das edificações.

Investimento estimado: R\$ 1.650.000,00

Prioridade: alta

Observação: Projeto padrão 20 km x \$80k; 20 km de calçadas na área central . Possibilidade de ressarcimento parcial dos custos. Projeto padrão SEMPOG

Contratação de pessoal; capacitação e equipamentos \$50k ;
Terceirizados e servidor publico

Resultado 24

Mercado Municipal requalificado e integrado ao espaço Madeira-Mamoré.

Ação

Criar áreas de convivência, gastronomia e lazer dentro e ao redor do mercado, integrando o espaço à orla do Rio Madeira. Conectar o mercado à orla do Rio Madeira por meio de passarelas, ciclovias e calçadões arborizados, facilitando o acesso de pedestres e ciclistas.

Reformar e modernizar o mercado municipal, utilizando materiais e princípios sustentáveis, readequando a gestão e a oferta de produtos

Investimento estimado: R\$ 4.600.000,00

Prioridade: baixa

Observação: Projetos \$100k; Calçadas, paisagismo e equipamentos \$500k; Possibilidade receita locação de quiosques

Projetos \$500k ; Obras 3000k; Manutenção \$100k;
Possibilidade de terceirizar a gestão e patrocínios

Resultado 25

Aumento da frequência da comunidade e turistas na área revitalizada da orla do Rio Madeira, com base em dados de frequência e de visitantes.

Ação

Criar ciclovias e calçadas ao longo da orla, melhorando o acesso para pedestres e ciclistas.

Requalificar a ocupação da orla urbana do Rio Madeira, criando áreas de lazer, parques, espaços comerciais e de serviços e infraestrutura.

Investimento estimado: R\$ 6.200.000,00

Prioridade: média

Observação: Obra 40 km ciclovias e caminhos \$80;

Planos e Projetos \$1000K; equipamentos, paisagismo e obras 20 km margem esquerda x \$100k; manutenção \$; Possibilidade patrocínio manutenção

Resultado 26

Aumento do uso de bicicletas na sede e distritos como meio de transporte diário

Ação

Ampliar a rede de ciclovias e equipamentos de apoio adequados ao clima amazônico.

Incentivar o uso de bicicletas e melhorar a mobilidade pública por meio da intermodalidade entre as redes de pedestres, ciclistas, transporte aquaviário e ônibus;

Investimento estimado: R\$ 8.900.000,00

Prioridade: baixa

Observação: Construção 80 km \$ 110/km com sinalização ; manutenção;

Projeto cicloviário \$100k; Camapnhas \$20k; Campanhas anuais .
Alternativa projeto pela SEMPOG

Resultado 27

Aumento da frequência da comunidade e turistas na área revitalizada da orla do Rio Madeira, com base em dados de frequência e de visitantes.

Ação

Lançar programa de modernização da infraestrutura de iluminação utilizando a CIP nos principais eixos viários e áreas públicas, na sede e distritos do município;

Investimento estimado: R\$ 300.000,00

Prioridade: **baixa**

Observação: Estudo de viabilidade \$300k; A concessão e atualização gera economias e ressarce o custo dos projetos

Resultado 28

Redução do tempo de deslocamento entre as sedes dos distritos e entre as regiões ocupadas por produção e serviços.

Ação

Elaborar plano, projetos e melhorar a rodovias municipais, baseado em mapa de priorização das conexões distritais, setores produtivos, com previsão de investimentos e manutenção de infraestrutura viária (pavimentação, balsas, pontes, etc.) com previsão orçamentária plurianual.

Organizar equipes descentralizadas – quadro pessoal mínimo e terceirizadas – para manutenção de vias e demais espaços públicos.

Investimento estimado: R\$ 304.500.000,00

Prioridade: **média**

Observação: Projetos \$2000k; Obras viarias 3000 km x \$100k; Obras de arte 50 un x \$50k; Manutenção \$15.225k;

Capacitação e licitações; Custos previstos e Manutenção

Resultado 29

Reciclagem dos resíduos sólidos gerados em Porto Velho, com a implementação da coleta seletiva em 100% dos bairros e distritos.

Ação

Estabelecer sistema sustentável para a coleta, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, limpeza urbana, com foco em redução, reutilização e conscientização ambiental; Implementar paulatinamente o programa de coleta seletiva em todos os bairros da sede e dos distritos;

Realizar campanhas de conscientização ambiental para os moradores da sede e dos distritos.

Investimento estimado: R\$ 700.000,00

Prioridade: média

Observação: Plano de resíduos \$400k; Equipamentos fiscalização \$300k e campanhas \$40 k ; Campanhas;

Resultado 30

Regularização de imóveis urbanos e rurais, com a redução da ocupação em áreas de preservação ambiental e aprimoramento da base cadastral.

Ação

Desenvolver projetos participativos e Estudo Técnico Socioambiental (ETSA) para a regularização fundiária gradual na sede e distritos, assegurando direitos de moradia e produção sustentável.

Investimento estimado: R\$ 1.200.000,00

Prioridade: média

Observação: 4 ETSA \$300k;

Resultado 31

Comércio e serviços da área central revitalizados.

Ação

Plano pra a revitalização da área central incluindo paisagismo, ampliação e melhorias de calçadas, mitigação do impacto do transporte público coletivo.

Investimento estimado: R\$ 9.500.000,00

Prioridade: média

Observação: Plano e projetos R\$ 1500K ; Obras verba \$8000k; Manutenção ; Parte dos custos incluídos em revitalização de calçadas centrais . Possibilidade de parcerias e cobrança de mleorias

Resultado 32

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos 2021–2023 implementado incluindo coleta, transporte, deposição e manejo dos resíduos de forma sustentável abrangendo a separação e a reciclagem, nas áreas urbanas da sede dos distritos.

Ação

Implementação e manejo sustentável das estações de transbordo, unidades de reciclagem e aterros sanitários.

Readequação das rotas de coleta e deposição na sede e nos distritos;

Investimento estimado: R\$ 4.600.000,00

Prioridade: **média**

Observação: Projetos R\$ 600k; Obras 4 x \$1000k; Manutenção \$ 230k;

Estudo Viabilidade elaborado pela equipe municipal.



Promover planejamento e gestão integradas e participativas

63

Resultado 33

Administração Pública descentralizada, eficiente e participativa.

Ações

Instalar 3 subprefeituras com uma equipe mínima e serviços básicos de assistência técnica, zeladoria urbana e atendimento ao cidadão, instituições e empresas, com orçamento anual e plano de investimentos vinculado ao PPA;

Instituir processo de conferências distritais anuais para consulta popular sobre prioridades e monitoramento dos esforços e resultados.

Investimento estimado: R\$ 7.200.000,00

Prioridade: alta

Observação: 1) 3 prédios sede com instalações mínimas R\$ 2.000.000; 2) equipamentos e mobília adm R\$ R\$ 200.000; 3) Folha de Pagamento considerando 3 funcionários + serviços de terceiros R\$ 500.000/ano em 10 anos;

Resultado 34

Integração das políticas públicas municipais.

Ações

Atualizar as diretrizes do Plano Diretor e demais planos setoriais, incorporando os objetivos, diretrizes e ações do PAEDS PVH 2030 2050

Criar sistema integrado de monitoramento de políticas públicas com indicadores sociais, econômicos e ambientais, garantindo eficiência e transparência; Publicar relatórios dos esforços e resultados

Investimento estimado: R\$ 700.000,00

Prioridade: alta

Resultado 35

Administração pública inovadora.

Ações

Desenvolver programa estratégico para a inovação da administração pública municipal

Implementar projetos piloto com base no plano de inovação e aproveitamento das ideias de servidores.

Investimento estimado: R\$ 700.000,00

Prioridade: baixa

Resultado 36

Aumento da arrecadação tributária e progressividade fiscal.

Ações

Ampliar investimentos em cadastro multifinalitário e geoprocessamento

Associar investimentos em tributação aos programas de regularização fundiária de imóveis urbanos e rurais

Capacitar funcionários municipais para o uso de novas ferramentas de gestão.

Desenvolver plataforma digital integrada que unifique a gestão tributária, patrimonial e financeira, com foco em eficiência e transparência;

Investimento estimado: R\$ 3.000.000,00

Prioridade: baixa

Observação: 1) Equipamentos e softwares R\$ 1.000.000;
2) Serviços de terceiros para instalação, customização, R\$ 2.000.000. Custeio usa estrutura administrativa existente;

Apêndice

Metodológico

65

Como salientado nas seções anteriores, a dinâmica econômica do PAEDS–PVH 2030–2050 está intrinsecamente associada ao processo de diversificação produtiva com aumento da complexidade econômica. A questão pragmática que se segue ao objetivo principal é agregado expresso na ideia de diversificação passa a ser, diversificar para onde, para quais atividades econômicas e setores? Em geral os planos de industrialização selecionam, ou elegem setores agregados, que carregam consigo um certo conteúdo tecnológico, mas não conseguem descer para um nível mais microeconômico, em função da dificuldade de obtenção de dados para este propósito.

Para contornar esta limitação, a equipe do PAEDS fez uso de alguns resultados proporcionados pela metodologia da complexidade econômica avaliada no que estamos denominando de espaço–atividade, para indicar de forma mais precisa, quais atividades econômicas devem receber atenção especial na formulação de orientações estratégicas e na formatação de ações objetivos.

Para tanto, aplicou-se o seguinte procedimento de seleção de atividades econômicas. Em um primeiro passo, foi calculado o espaço–atividade da estrutura produtiva de Porto Velho. Este espaço atividade é matematicamente representado pela proximidade em termos de capacidades produtivas entre as diversas atividades econômicas. O espaço–atividade é calculado a partir de 670 atividades, classificadas de acordo com o padrão CNAE. Para cada atividade é calculado o número de vínculos trabalhistas ou contratos de trabalho ativos no último mês do ano, a quantidade total de horas e o valor total da remuneração em reais, a preços de dezembro de 2022. Em seguida é calculado o índice de vantagem comparativa revelada (RCA), e a partir deste os índices de complexidade econômica de cada atividade (ACI) e o respectivo potencial de contribuição de cada atividade para o aumento de complexidade da estrutura produtiva ou do espaço atividade.

Apêndice

Metodológico

66

Feitos os cálculos passamos a aplicar alguns filtros e ordenações para escolha de uma lista de atividades relevantes para a diversificação produtiva, a partir dos quais estabelecemos a lista a seguir de atividades base, para diversificação. Esta lista foi obtida primeiramente pela ordenação das atividades com maior ganho de oportunidade (atividades com ganho > 0), maior índice de complexidade (ACI). Em seguida filtramos as atividades com remuneração mensal maior que R\$ 10.000.

Neste sentido, este algoritmo substitui uma prática metodológica mais genérica e normalmente utilizada em estudos de complexidade que é simplesmente tomar uma lista das atividades com maiores índices de ganho de oportunidade. Utilizar somente os maiores ganhos de oportunidade, quando aplicados em escala municipal com pouca diversificação, como Porto Velho, pode gerar indicações de atividades contraintuitivas e normalmente poucas atividades, o que pode reduzir as possibilidades de políticas públicas. Para explorar de forma mais direta o potencial da estrutura produtiva existente utilizamos a sequência de filtros acima para selecionar uma lista das atividades econômicas existentes na estrutura produtiva que podem servir de base para a diversificação, pois são estas as atividades que podem irradiar as capacidades (capabilities) para ativar outras atividades próximas. Os métodos são muito semelhantes, mas no caso proposto, o algoritmo permite uma maior interação na aplicação de filtros e valores limites

A noção de atividade-base neste caso é importante, pois ela indica de onde se pode partir e, ao mesmo tempo, quais são as atividades de maior ganho e complexidade que podem ser intensificadas na região. Esse método tem uma limitação, pois pode indicar uma atividade que já existe, mas que pode ser intensificada e se transformar numa atividade mais relevante. A vantagem é que isso torna o processo de diversificação “mais fácil”, pois parte-se de algo que já existe, e não de uma possível implantação de uma atividade que não existe na região.